

APLICAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA NA PARALISIA CEREBRAL ESPÁSTICA

XXVIII Encontro de Extensão

Tainah Holanda Santos, Adelina Maria Feitosa Gomes, Fabiane Elpidio de Sá Pinheiro, Kátia Virgínia Viana Cardoso, Maria do Socorro Alencar Holanda dos Santos, Fabiane Elpidio de Sa Pinheiro

Introdução: O uso da Toxina Botulínica, em pacientes com paralisia cerebral espástica, leva à redução do tônus muscular, o que propicia a melhoria da funcionalidade desses pacientes, previne contraturas e deformidades e posterga procedimentos cirúrgicos. **Objetivo:** Analisar a evolução da marcha de um paciente com paralisia cerebral após o uso de toxina botulínica. **Metodologia:** Estudo de caso realizado no Núcleo de Tratamento e Estimulação Precoce. A amostra constituiu de uma criança, com idade de 3 anos, sexo feminino com diagnóstico clínico de paralisia cerebral espástica e quadro de hemiparesia do lado esquerdo. **Resultados e discussão:** Na avaliação inicial utilizou-se a observação visual da marcha, a criança apresentou encurtamento dos músculos gastrocnêmios e solear no lado esquerdo antes da aplicação da toxina botulínica com marcha em ponta unilateral. Foi indicada toxina botulínica para a criança e intensificação nos atendimentos de fisioterapia durante 8 semanas. A criança foi reavaliada sendo observado a diminuição da flexão plantar do tornozelo, o que possibilitou o toque inicial do apoio plantar pelo calcâneo e, conseqüentemente, a melhoria no desempenho global da marcha. Destarte, o uso da toxina botulínica em crianças com paralisia cerebral e hemiparesia espástica que apresentam alterações na marcha ocasiona a diminuição do comprimento da passada e da velocidade desta e, conseqüentemente, aumento da cadência, gerando um maior conforto e facilidade durante tal atividade. Essa medida propicia às crianças com paralisia cerebral espástica um melhor desempenho funcional para a realização das atividades e participação social. **Conclusão:** Observou-se melhora importante na evolução da marcha da criança do estudo de caso após aplicação do uso de Toxina botulínica e treino intensivo motor durante os atendimentos de fisioterapia.

Palavras-chave: Toxina Botulínica. Paralisia Cerebral. Deficiência. Criança.